



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0295

MODULADORES ESTRATÉGICOS DA INVASIBILIDADE DE CÉLULAS DE CÂNCER DE PRÓSTATA: ABORDAGEM QUÍMICA E GÊNICA

Rodolpho Cammarosano de Lima (Bolsista PIBIC/CNPq), Willian F. Zambuzzi, Maikel P. Peppelenbosch e Profa. Dra. Carmen Veríssima Ferreira (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

O número de casos novos de câncer de próstata estimados para o Brasil, no ano de 2008, é de 49.530, sendo o mais freqüente em todas as regiões do Brasil (Estimativa INCA, 2008). Estes dados mostram a relevância de novas estratégias para prevenção e tratamento do câncer de próstata. O presente trabalho teve 2 objetivos, avaliação da ação antimetastática da riboflavina irradiada (RFI) e do papel da proteína tirosina fosfatase de baixo peso molecular (LMW PTP) para a sobrevivência, proliferação e agressividade do câncer de próstata. Através do ensaio de migração ("slit assay") observou-se que a RFI 45 μ M reduziu significativamente (50%) a velocidade de migração das células. Após o silenciamento da LMWPTP, através da utilização do siRNA, observamos diminuição da taxa de proliferação bem como migração das células tumorais. Considerando que o silenciamento foi realizado *in vitro*, obtivemos alta eficiência e tempo prolongado de ação do siRNA (~92h). Este trabalho demonstrou, de forma inédita, que a RFI apresenta características interessantes quanto à atividade inibitória da migração das células de câncer de próstata. Além disso, o silenciamento gênico da LMWPTP provocou uma diminuição da sobrevivência destas células. Portanto, nossos resultados mostram que a modulação química e gênica podem ser estratégias interessantes para combater a agressividade do câncer de próstata.

Riboflavina - Proteína Tirosina Fosfatase - Metástase